

APRENDIZAGEM PROFISSIONAL NO BRASIL: MARCO LEGAL E O TERCEIRO SETOR

SUMARA FROTA DO NASCIMENTO ¹

ADRIANA EUFRÁSIO BRAGA ²

SUELEM LOIOLA NORONHA ³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar a trajetória histórica da aprendizagem profissional no Brasil, seus avanços, desafios e perspectivas dentro do atual cenário socioeconômico e político. Por meio de uma revisão bibliográfica, buscou-se compreender como essa modalidade de formação profissional evoluiu desde o período colonial até os dias atuais, passando por momentos-chave, como a industrialização, o regime ditatorial e a redemocratização do país. Como base para a pesquisa, foram utilizados autores, decretos e leis que fundamentam o contexto da aprendizagem profissional, tais como: Brasil (1988), Brasil (2022), Brasil (2023), Cunha (2000), entre outros. O recorte temporal concentrou-se em legislações, decretos e artigos dos últimos cinco anos, com ênfase nas mudanças recentes, sem deixar de realizar um resgate histórico. Destaca-se o impacto da legislação, especialmente da Lei da Aprendizagem (Lei nº 10.097/2000), bem como dos decretos e portarias mais recentes que atualizam as regras para a contratação de aprendizes. Além disso, examina-se o papel da aprendizagem profissional na inclusão social de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, assim como a relevância do Terceiro Setor na execução dessa política pública. Conclui-se que, apesar dos avanços normativos, a aprendizagem profissional ainda enfrenta desafios, como a desarticulação entre educação e mercado de trabalho, a informalidade, a necessidade de maior investimento em programas de capacitação e o fortalecimento das organizações da sociedade civil (OSCs) como agentes fundamentais na implementação dessa política.

Palavras-chave: APRENDIZAGEM PROFISSIONAL, EDUCAÇÃO, INCLUSÃO SOCIAL, TERCEIRO SETOR, , , , .

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC), sumara.frota@hotmail.com;

² UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC), adrianabraga@ufc.br;

³ INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), suelemloiola@gmail.com;

